

Exercício 2022

**Relatório anual de
acompanhamento do
Plano de Gestão de
Logística Sustentável
da Universidade
Federal Rural de
Pernambuco**



**Relatório Anual de Acompanhamento do Plano de
Gestão de Logística Sustentável (PLS) da Universidade
Federal Rural de Pernambuco – UFRPE**

**PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL UFRPE 2022–2023
EXERCÍCIO 2022**

Julho, 2023





Relatório do Plano de Logística Sustentável – UFRPE

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Marcelo Brito Carneiro Leão
Reitor

Gabriel Rivas de Melo
Vice-Reitor

Flávia Carolina Lins da Silva
Pró-Reitora de Ensino de Graduação – PREG

Maria Madalena Pessoa Guerra
Pró-Reitora de Pós-Graduação – PRPG

Severino Mendes de Azevedo Junior
Pró-Reitor de Gestão Estudantil e Inclusão – PROGESTI

Moises de Melo Santana
Pró-Reitor de Extensão e Cultura – PROEXC

Mozart Alexandre Melo de Oliveira
Pró-Reitor de Administração – PROAD

Renata Andrade de Lima e Souza
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas – PROGEPE

Carolina Guimarães Raposo
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão Estratégica – PROPLAN

Coordenação:

Carolina Guimarães Raposo – Pró-Reitora de Planejamento e Gestão Estratégica
Janielly Mantovani Cravo – Coordenadora de Sustentabilidade



COMISSÃO MOBILIZADORA

PORTARIA GR/UFRPE Nº 439/2023, DE 19 DE ABRIL DE 2023

Marcelo Brito Carneiro Leão
Reitor

Gabriel Rivas de Melo
Vice-Reitor

Flávia Carolina Lins da Silva
Pró-Reitora de Ensino de Graduação - PREG

Maria Madalena Pessoa Guerra
Pró-Reitora de Pós-Graduação - PRPG

Severino Mendes de Azevedo Junior
Pró-Reitor de Gestão Estudantil e Inclusão - PROGESTI

Moises de Melo Santana
Pró-Reitor de Extensão e Cultura - PROEXC

Mozart Alexandre Melo de Oliveira
Pró-Reitor de Administração - PROAD

Renata Andrade de Lima e Souza
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas - PROGEPE

Carolina Guimarães Raposo
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão Estratégica - PROPLAN

Patrícia Gadelha Xavier Monteiro
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas - PROGEPE

Carolina Guimarães Raposo
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão Estratégica - PROPLAN

Pedro Henrique Cordeiro Freitas
Diretor do Departamento de Logística e Serviços - DELOGS

Luana de Barros Campos do Amaral
Diretora do Departamento de Qualidade de Vida - DQV





Renato Vasconcelos Mendes
Secretário de Tecnologias Digitais - STD

Antônio José Tadeu Figueiroa
Diretor do Núcleo de Engenharia e Meio Ambiente - NEMAM

Renata Carneiro Leão
Coordenadora de Comunicação Social - ASCOM

Ricardo André Cavalcante de Souza
Diretor do Instituto de Inovação, Pesquisa e Empreendedorismo - IPÊ

Michel Saturnino Barboza
Diretor do Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE - CODAI

Ellen Karine Diniz Viégas
Diretora da Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST

Marcos César Santos Oriá
Diretor da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho - UACSA

Luciano Galvão Freire Júnior
Diretor da Unidade Acadêmica de Belo Jardim - UABJ

Elidiane Suane Dias de Melo Amaro
Diretora da Unidade Acadêmica de Educação à Distância e Tecnologia -
UAEADTec

Renata Valéria Regis de Sousa Gomes
Chefe de Gabinete da Reitoria

Janielly Mantovani Cravo
Coordenadora de Sustentabilidade - CS/PROPLAN



COMISSÃO EXECUTIVA

PORTARIA GR/UFRPE Nº 531/2023, DE 10 DE MAIO DE 2023

Janielly Mantovani Cravo
Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica - PROPLAN

Rafael Rodrigues Carvalho
Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão Estratégica - PROPLAN

Roberto de Albuquerque Melo
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEXC

Thamizy Moraes da Silva Macedo
Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão - PROGESTI

Paula Cristina Rodolfo de Lima
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE

Karla Izabella Alves Pinheiro
Departamento de Qualidade de Vida - DQV

Ana Dulce da Silveira Gaspar
Núcleo de Engenharia e Meio Ambiente - NEMAM

Maria Laura Conceição Vila Nova de Lima
Departamento de Logística e Serviços - DELOGS

Leocádia Terezinha Cordeiro Beltrame
Departamento de Tecnologia Rural - DTR

Vicente de Paulo Silva
Departamento de Tecnologia Rural - DTR

Karine Matos Magalhães
Departamento de Biologia - DB

Elisangela Lucia de Santana Bezerra
Departamento de Biologia - DB

Renata Câmara de Almeida Mendonça
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia - UAEADTec





José Willamis Dos Santos
Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho - UACSA

Rafaela Beatriz Da Silva Alencar
Unidade Acadêmica de Belo Jardim - UABJ

Luciana Sandra Bastos de Souza
Unidade Acadêmica de Serra Talhada - UAST

Fausto José Burgos
Colégio Agrícola Dom Agostinho IKAS da UFRPE - CODAI



Apresentação

A sustentabilidade, em sua transversalidade, abrange o equilíbrio entre as dimensões econômica, social, ambiental, cultural e política. As universidades possuem papel chave no processo de mudança para uma sociedade mais sustentável, como agentes formadoras de indivíduos conscientes, com conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que considerem a sustentabilidade. Mais do que isso, as universidades possuem papel indutor de boas práticas interna e externamente, exercendo sua responsabilidade socioambiental.

Diante disso, a UFRPE, consciente de seu papel transformador, vem assumindo e reafirmando seu compromisso de adotar ações que contribuam para a promoção da sustentabilidade interna e externamente, o que pode ser evidenciado pela incorporação da Agenda 2030 e dos ODS na elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS). A Instituição, que está em constante evolução, busca inserir gradativamente a sustentabilidade em todos os seus eixos de atuação, pesquisa, ensino, extensão, inovação e gestão, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, para a preservação do meio ambiente e para o desenvolvimento do país.

Além de elaborar anualmente o PLS, que direciona as ações voltadas à sustentabilidade na Instituição, a UFRPE vem acompanhando e relatando seus resultados, buscando aperfeiçoar sua atuação pautada na sustentabilidade. Dessa forma, neste documento, apresentamos os resultados dos esforços empenhados pela UFRPE ao longo de 2022, para o alcance dos objetivos e metas previstos no Plano de Logística Sustentável, com vigência entre 2022 e 2023.

// Prof.º Dr.º Marcelo Brito Carneiro Leão
Reitor da UFRPE

Lista de Figuras

Figura 1 - Presença Regional da UFRPE	13
Figura 2 - Organograma da UFRPE	16
Figura 3 - Quadro de acompanhamento e monitoramento do PLS no Trello	19
Figura 4 - Status da metas: Eixo 1 - Energia limpa e acessível	22
Figura 5 - Status da metas: Eixo 2 - Uso racional dos recursos hídricos	26
Figura 6 - Status da metas: Eixo 3 - Gerenciamento de resíduos sólidos	27
Figura 7 - Projeto Arquitetônico para galpão de gerenciamento de resíduos sólidos na UFRPE	28
Figura 8 - Status da metas: Eixo 4 - Qualidade de vida no ambiente de trabalho	31
Figura 9 - Ações mensais de promoção à saúde (2022)	32
Figura 10 - Cartaz de divulgação da II SIPAT da UFRPE	33
Figura 11 - Status da metas: Eixo 5 - Mobilidade e acessibilidade	37
Figura 12 - Campanhas realizadas pelo NACES em 2022	38
Figura 13 - Status da metas: Eixo 6 - Consciência Ambiental	40
Figura 14 - Formulário de levantamento de intenções de capacitação - Meio ambiente e sustentabilidade	41
Figura 15 - Pesquisa de perfis profissionais na área de meio ambiente e sustentabilidade na UFRPE	42
Figura 16 - Programação II SEMAS	43
Figura 17 - Exemplos de publicações mensais sobre temáticas relacionadas à sustentabilidade	44
Figura 18 - Execução do PLS - Exercício 2022	47
Figura 19 - Status geral das metas PLS 2022-2023	47

Sumário

01	—	Introdução	10
02	—	Perfil Institucional	11
		Histórico	
		Organização Administrativa	
03	—	Materiais e Métodos	17
		Fundamentação Legal	
		Objetivo	
		Escopo	
		Metodologia	
04	—	Eixos de Ação	21
		Eixo de Ação 1 - Energia limpa e acessível	
		Eixo de Ação 2 - Uso racional de recursos hídricos	
		Eixo de Ação 3 - Gerenciamento de resíduos sólidos	
		Eixo de Ação 4 - Qualidade de vida no ambiente de trabalho	
		Eixo de Ação 5 - Mobilidade e acessibilidade	
		Eixo de Ação 6 - Consciência ambiental	
05	—	Considerações Finais	46
		Visão geral dos resultados	
		Principais desafios	
		Pontos de melhoria	

Introdução

O Plano de Logística Sustentável (PLS) da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) encontra-se na sua 4ª edição. Desde sua primeira versão, em 2018, o documento vem passando por um amadurecimento constante de seu formato, metodologia de elaboração e métodos de monitoramento, passando a dialogar com importantes marcos internacionais de responsabilidade socioambiental e sustentabilidade, como a Agenda 2030 e a ISO 16000.

O acompanhamento da execução dos objetivos, metas e ações propostas no PLS é feito periodicamente, tendo como produto a publicação de relatórios anuais que apresentam os esforços da universidade para, cada vez mais, aperfeiçoar sua atuação por meio do estabelecimento de práticas de gestão ambiental e sustentabilidade.

O PLS atual tem vigência de dois anos (2022 e 2023). Logo, passará por dois ciclos de avaliação e acompanhamento. O presente relatório apresenta os resultados do primeiro ciclo, referente ao exercício 2022.

Frente aos desafios orçamentários e estruturais enfrentados pelas instituições públicas de ensino superior do Brasil nos últimos anos, o ano de 2022 exigiu grande resiliência dos diversos setores envolvidos na execução das metas propostas no PLS 2022-2023 para o referido ano. A situação criou alguma dificuldade para a execução de algumas ações que estavam distribuídas entre os eixos vigentes, sendo as ações que necessitavam de mais recursos humanos e também financeiros, aquelas que tiveram maior impacto.

Dessa forma, o presente relatório buscou apresentar os resultados alcançados em 2022, assim como identificar os principais desafios encontrados, sugerindo pontos de melhoria a serem trabalhados ao longo de 2023 e também nas próximas versões do PLS.

Cabe ressaltar que, a cada ano, o PLS é aprimorado e aperfeiçoado considerando as normas e regulações vigentes, respeitando as orientações técnicas e o contexto no qual a comunidade acadêmica está inserida, buscando a inclusão da sociedade para compreender a importância da instituição frente à construção de um desenvolvimento sustentável, além de se ter um Plano de Logística Sustentável que represente a realidade da instituição. Desta forma, a UFRPE vem dando passos na certeza de estar cada vez mais próxima das boas práticas sustentáveis.

Perfil Institucional

Histórico

A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) é uma instituição centenária, com tradição em ensino, extensão e pesquisa em Pernambuco e no país. Sua história secular é marcada, ao mesmo tempo, pela capacidade de inovação ao buscar contribuir com a superação dos problemas socioambientais e o desenvolvimento sustentável em projetos e pesquisas que envolvem as ciências tecnológicas, agrárias, humanas, sociais e exatas.

A UFRPE tem origem que remonta à criação das Escolas Superiores de Agricultura e Medicina Veterinária do Mosteiro de São Bento, em Olinda, no dia 3 de novembro de 1912. Já no ano seguinte, era ministrado o 1º curso preparatório para os candidatos que desejassem ingressar nos Cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária. Em dezembro de 1914, foi instalado o Hospital Veterinário, o primeiro do país, onde eram realizadas aulas práticas, consultas, exames e cirurgias.

A década de 1930 foi marcada pela estatização da instituição de ensino a cargo dos beneditinos. Em 9 de dezembro de 1936, a Escola Superior de Agricultura de São Bento foi desapropriada pela Lei nº 2.443 do Congresso Estadual e Ato nº 1.802 do Poder Executivo, passando a denominar-se Escola Superior de Agricultura de Pernambuco (ESAP). Pouco mais de um ano depois, através do Decreto nº 82, de 12 de março de 1938, foi transferida para o Bairro de Dois Irmãos, no Recife.

Em 1947, o curso de Medicina Veterinária, extinto em Pernambuco desde 1926, é novamente instituído através do Decreto Estadual nº 1.741, de 24 de julho daquele ano. Este mesmo dispositivo legal também reuniu a Escola Superior de Agricultura de Pernambuco (ESA), o Instituto de Pesquisas Agronômicas (IPA), o Instituto de Pesquisas Zootécnicas (IPZ) e o Instituto de Pesquisas Veterinárias (IPV) constituindo, assim, a Universidade Rural de Pernambuco (URP).

Em 1955, através da Lei Federal nº 2.524, a Universidade foi então federalizada, passando a fazer parte do Sistema Federal de Ensino Agrícola Superior, vinculado ao Ministério da Agricultura. Em 1967, os órgãos de ensino vinculados ao Ministério da Agricultura foram transferidos ao Ministério da Educação através do Decreto Federal nº 60.731, de 19 de maio daquele ano. A partir desse momento, a Universidade Rural de Pernambuco passou a denominar-se, oficialmente, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Na década de 1970, a UFRPE iniciou suas atividades de oferta de Curso de Pós-Graduação stricto sensu com a criação do Mestrado em Botânica, em 1973, por meio de um convênio firmado com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). O curso funcionou até 1975 na UFPE. Posteriormente, com o término da vigência do convênio, o curso funcionou no próprio campus de Dois Irmãos, e a primeira dissertação defendida na UFRPE foi apresentada em 21 de dezembro de 1976.

Nos anos 2000, a UFRPE experimentou uma expansão de suas atividades, com a criação das “Unidades Acadêmicas” através do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). A primeira dessas Unidades foi instalada na cidade de Garanhuns, onde já existia a Clínica de Bovinos. Iniciando as suas atividades no segundo semestre de 2005, a Unidade Acadêmica de Garanhuns (UAG) ofertou os cursos de Licenciatura em Pedagogia, Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos, Medicina Veterinária e Zootecnia. Em 2019, a UAG se tornou autônoma, constituindo a Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (Ufape).

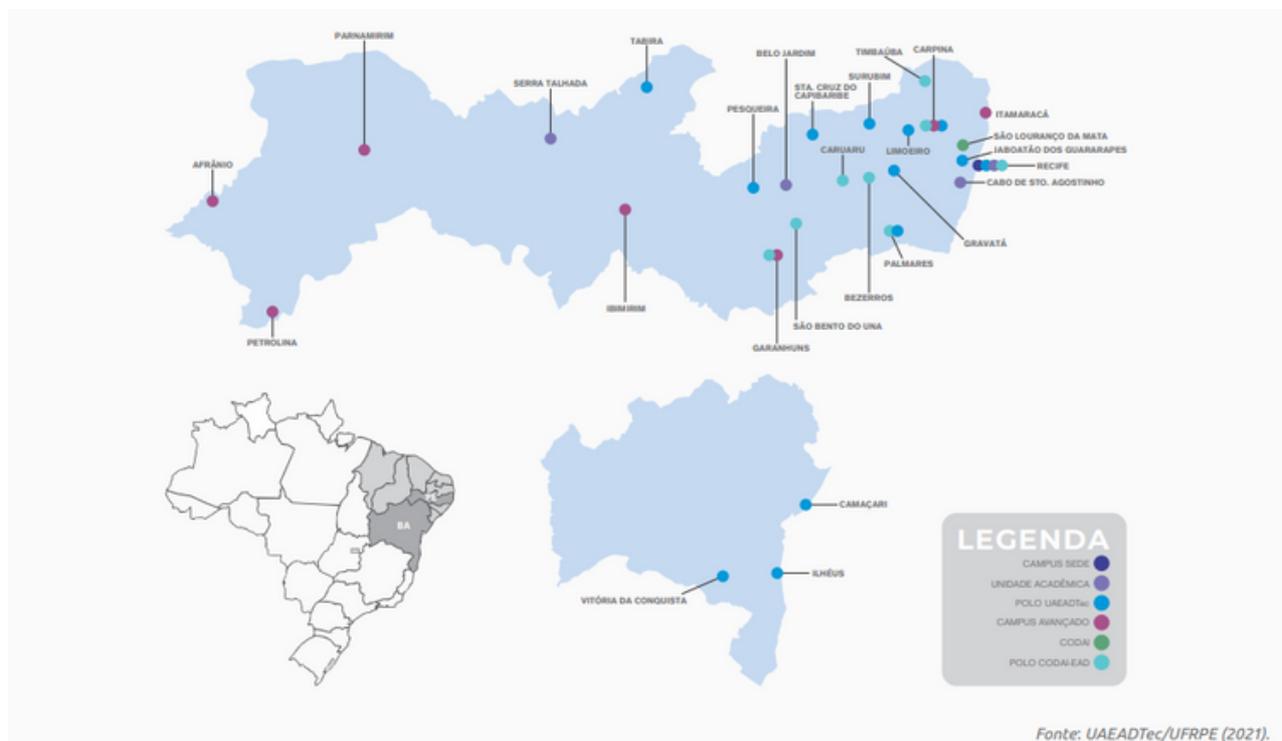
Em 2005, O Conselho Universitário da UFRPE aprovou a criação de outra Unidade Acadêmica, desta vez no sertão do estado, na cidade de Serra Talhada. A Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST) iniciou suas atividades em 2006 com os cursos de graduação em Agronomia, Bacharelado em Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Engenharia de Pesca, Sistemas de Informação e Licenciatura Plena em Química. Ao mesmo tempo em que expandia a oferta de cursos de graduação presencial no interior do estado, a UFRPE, em consonância com o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), também implementou a modalidade EAD através da criação da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec) em 2006, com a oferta do curso de Licenciatura em Física. Atualmente, a UAEADTec possui cursos de graduação e pós-graduação e está presente em 15 polos no estado de Pernambuco e mais 4 na Bahia. Sua sede administrativa fica no campus Dois Irmãos, no Recife.

Em 2014, foi inaugurada a Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA). A definição de implantação de um novo campus da universidade foi uma das marcas da programação do centenário da instituição. O município de Cabo de Santo Agostinho foi o escolhido por estar próximo ao complexo portuário de Suape, grande polo de desenvolvimento do estado de Pernambuco e que demanda cada vez mais profissionais especializados. A Unidade (UACSA) oferece 10 cursos, entre bacharelados em Engenharia e superiores em Tecnologia, e está instalada em prédio provisório.

Em 2017, foi criada a Unidade Acadêmica de Belo Jardim (UABJ), para atender a demanda de qualificação profissional na região, oferecendo cursos em Tecnologia e bacharelados em Engenharia, de forma semelhante ao projeto da UACSA. Está instalada em prédio provisório.

Atualmente, a UFRPE dispõe de infraestrutura acadêmica e administrativa composta por mais de 1.200 docentes, mais de mil técnicos(a)s-administrativo(a)s e mais de 500 trabalhadores(a)s terceirizado(a)s, além de cerca de 17 mil discentes. Está presente em todas as regiões do estado de Pernambuco, além de parte da Bahia, por meio de Unidades Acadêmicas, Estações de Pesquisa e Polos de Educação a Distância (EAD), como apresentado na figura 1. Isso representa um universo de 31 municípios que contam com uma ou mais ações da Universidade.

Figura 1 - Presença Regional da UFRPE



A Instituição oferta anualmente mais de 3780 vagas em 55 cursos de graduação nas áreas de ciências agrárias, ciências exatas e da terra, ciências humanas, ciências sociais aplicadas, ciências biológicas e ciências da saúde, . distribuídos no campus do Recife e nas Unidades Acadêmicas de Serra Talhada (UAST), do Cabo de Santo Agostinho (UACSA) e de Belo Jardim (UABJA), além de Educação a Distância (UAEADTec). Na pós-graduação, destaca-se na produção de pesquisa com 48 programas de mestrado e doutorado. Também oferta Ensino Médio e cursos técnicos no Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (Codai).

Além disso, a UFRPE possui ainda estações avançadas de pesquisa como a Clínica de Bovinos e as Estações Ecológica de Tapacurá, de Agricultura Irrigada de Parnamirim, de Agricultura Irrigada de Ibimirim e Experimentais de Cana-de-açúcar de Carpina e de Pequenos Animais do Carpina, onde são desenvolvidas pesquisas e ações com impacto no desenvolvimento socioeconômico e ambiental, desde a Zona da Mata até o sertão de Pernambuco.

Por meio de uma gestão democrática e inclusiva, aliada ao princípio da autonomia, a UFRPE busca a excelência por meio do estreitamento dos canais de diálogo e da atenção às principais questões da comunidade universitária e da sociedade. Além da trajetória e expertise na condução de atividades acadêmicas e administrativas, a UFRPE vem fortalecendo seu perfil holístico, a partir de políticas e ações conectadas com as questões contemporâneas voltadas à sustentabilidade, à valorização da vida e do cuidado humano.

Organização Administrativa

A UFRPE organiza-se administrativamente conforme Estatuto vigente, aprovado através da Resolução nº 95/1975, bem como de resoluções que o alteram. Suas atividades são concentradas na sede, localizada no bairro de Dois Irmãos no município do Recife, nas quatro Unidades Acadêmicas (Unidade Acadêmica de Ensino a Distância e Tecnologia, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho e Unidade Acadêmica de Belo Jardim) e no Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas da UFRPE.

A estrutura organizacional da UFRPE (figura 2) compreende instâncias colegiadas deliberativas, órgãos executivos e suplementares. Ambos possuem sua composição, estrutura e atribuições definidas no Estatuto e Regimento da Universidade. A Administração Superior é realizada através dos órgãos de deliberação coletiva e dos órgãos executivos.

Em 2018 houve uma pequena reestruturação na PROPLAN, que resultou na criação de duas novas coordenadorias: a Coordenadoria de Gestão de Riscos e a Coordenadoria de Sustentabilidade. A partir disso, a PROPLAN se consolida como a responsável pelo acompanhamento, monitoramento e revisão do PLS, bem como de outras políticas pertinentes à sustentabilidade, a partir da Coordenadoria de Sustentabilidade (CS).

Materiais e Métodos

Fundamentação Legal

O Plano de Logística Sustentável é um instrumento de gestão que possui como base de criação um grande arcabouço jurídico-normativo, incluindo normas, recomendações e determinações construídas e promulgadas ao longo do tempo, sendo importante destacar os principais instrumentos legais que norteiam e dão base à iniciativa da construção e execução de um Plano de Logística Sustentável, como listado a seguir:

- Constituição da República Federativa do Brasil, artigo 170, inciso VI e artigo 225: preservação do meio ambiente ecologicamente equilibrado;
- Lei nacional nº 13.186/2015: Política de Educação para o Consumo Sustentável;
- Decreto federal nº 8.540/2015: medidas de racionalização do gasto público nas contratações para aquisição de bens e prestações de serviços e na utilização de telefones celulares corporativos;
- Decreto federal nº 7.746/2012: promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações públicas;
- Instrução Normativa, do Ministério do Planejamento e gestão, nº 10/2012: regras para a elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável;
- Acórdão TCU nº 1.752/2011: implantação de medidas de eficiência e sustentabilidade por meio do uso racional de energia, água e papel na Administração Pública;
- Lei nacional nº 12.305/2010: Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS;
- Instrução Normativa, do Ministério do Planejamento e gestão, nº 01/2010: critérios de sustentabilidade nas aquisições de bens e contratações de serviços e obras;
- Lei nacional nº 12.349/2010: promoção do desenvolvimento nacional sustentável nos objetivos das licitações;
- Decreto federal nº 5.940/2006: coleta seletiva no âmbito da Administração Pública Federal (determina destinação de resíduos recicláveis às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis);
- Lei nacional nº 8.666/1993, art. 3º: critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal;
- Lei nacional nº 6.938/1981: Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA) – marco legal da proteção do meio ambiente.

Objetivo

O PLS busca implantar uma cultura e práticas que promovam a sustentabilidade do ponto de vista organizacional na UFRPE. Acompanhar o desenvolvimento das ações e metas previstas no Plano se faz necessário para analisar o avanço dos esforços institucionais no que tange a gestão ambiental e sustentável. Dessa forma, este relatório objetiva sistematizar as informações colhidas quanto ao alcance das metas propostas no PLS 2022-2023, ao longo de 2022.

Escopo

O PLS 2022-2023, diferentemente das versões anteriores, foi proposto para uma vigência de dois anos, de forma a permitir a consolidação do instrumento a partir do planejamento de médio prazo, considerando aperfeiçoamentos e sugestões inseridas ao longo do processo de monitoramento e avaliação a cada ano.

Dessa forma, o presente relatório foi elaborado no sentido de evidenciar os avanços alcançados ao longo de 2022, assim como identificar pontos de adaptação e de melhoria a serem trabalhados ao longo de 2023.

Metodologia

No PLS 2022-2023 foram estabelecidos 6 eixos temáticos e 31 metas, alinhadas à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), à norma ISO 26000 e ao PDI 2021-2030 da UFRPE. Esses eixos estão dispostos da seguinte maneira:

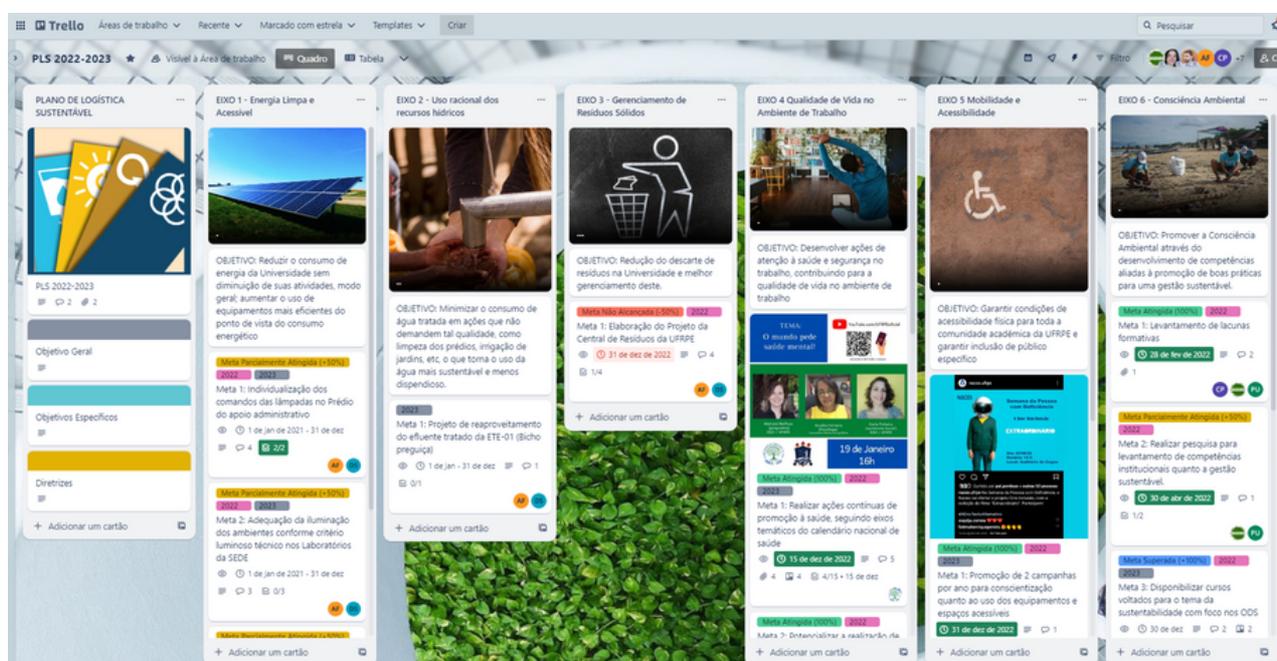
- (1) Eixo de Ação 1: Energia limpa e acessível
- (2) Eixo de Ação 2: Uso racional de recursos hídricos
- (3) Eixo de Ação 3: Gerenciamento de resíduos sólidos
- (4) Eixo de Ação 4: Qualidade de vida no ambiente de trabalho
- (5) Eixo de Ação 5: Mobilidade e acessibilidade
- (6) Eixo de Ação 6: Consciência ambiental

O PLS 2022-2023 da UFRPE apresenta, para cada meta, ações e indicadores para alcance em diversos níveis de atuação da Instituição. Neste sentido, visando à efetividade e à consecução do plano proposto, é realizado o Monitoramento e Acompanhamento PLS, com a publicação de Relatório, tendo em vista que monitorar indicadores e o alcance de metas faz-se fundamental para garantir a aplicabilidade do Plano e para o aprimoramento contínuo da gestão alinhada à sustentabilidade.

A elaboração do Relatório do PLS tem início com a coleta de informações junto aos setores que executam as ações. De posse dessas informações, ambas as Comissões do Programa UFRPE SUSTENTÁVEL (Comissão Mobilizadora e a Comissão Executiva), criadas para acompanhar a implementação, desafios e gestão do Plano de Logística Sustentável na Universidade, analisam e discutem os dados para, assim, proceder os ajustes que se fizerem necessários, os esclarecimentos pertinentes e, por fim, a aprovação e posterior apresentação a toda comunidade acadêmica.

Este processo de acompanhamento e monitoramento é realizado com apoio do sistema do Trello. Para coleta de dados, foi criado um quadro no Trello (figura 3), com disposição, por Eixo Temático, de todos os objetivos, metas e ações.

Figura 3 - Quadro de acompanhamento e monitoramento do PLS no Trello



O quadro foi compartilhado com os gestores responsáveis pelas áreas afins a cada resultado esperado. Deste modo, as informações sobre realização ou não das metas foram depositadas diretamente em cartões do trello pelos gestores, que puderam classificar as metas quanto ao status de i. meta superada; ii. meta alcançada; iii. meta parcialmente alcançada; e iv. meta não alcançada, em alinhamento ao processo de acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI UFRPE 2021-2030, bem como apresentar comentários e justificativas para aquele status apresentado. Como alternativa ao Trello, também foi disponibilizado aos gestores um arquivo base para elaboração de relatório escrito de acompanhamento das ações por eixo temático e por meta. Posteriormente tais informações foram coletadas e tratadas pela Coordenadoria de Sustentabilidade, e analisadas e discutidas pelas Comissões Executiva e Mobilizadora, para posterior disponibilização para a comunidade da UFRPE e sociedade, por meio deste relatório.

Dessa forma, neste relatório são apresentados os resultados alcançados ao longo do ano de 2022 para as metas previstas no PLS 2022-2023, incluindo as justificativas e observações pertinentes. Ao final de 2023, o mesmo processo será realizado para análise dos resultados alcançados e finalização do ciclo 2022-2023 do PLS.

Eixos de Ação

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRPE, com vigência entre 2022 e 2023, é composto por 6 (seis) eixos de ação, que consistem em um conjunto de ações e metas, com respectivos indicadores, orientadas por uma temática central. Ao todo, o PLS possui 31 (trinta e uma) metas.



EIXO DE AÇÃO 1 – ENERGIA LIMPA e ACESSÍVEL



EIXO DE AÇÃO 2 – USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS



EIXO DE AÇÃO 3 – GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS



EIXO DE AÇÃO 4 – QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO



EIXO DE AÇÃO 5 – MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE



EIXO DE AÇÃO 6 – CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Assim como nas versões anteriores do PLS, devido à transversalidade da gestão sustentável, as ações incluídas em cada eixo do Plano possuem responsabilidade e execução distribuídas entre os diversos setores da UFRPE, sendo, muitas vezes, compartilhadas.

As próximas seções apresentam os resultados dos esforços empenhados pelos setores ao longo de 2022 para o alcance das metas estabelecidas para cada eixo temático.

EIXO DE AÇÃO 1 – ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

Esse eixo estabelece metas e ações voltadas à redução do consumo de energia da Universidade sem diminuição de suas atividades, buscando aumentar o uso de equipamentos mais eficientes do ponto de vista do consumo energético.

Em consonância com a Agenda 2030, o eixo se relaciona com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



ODS 7: Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos.



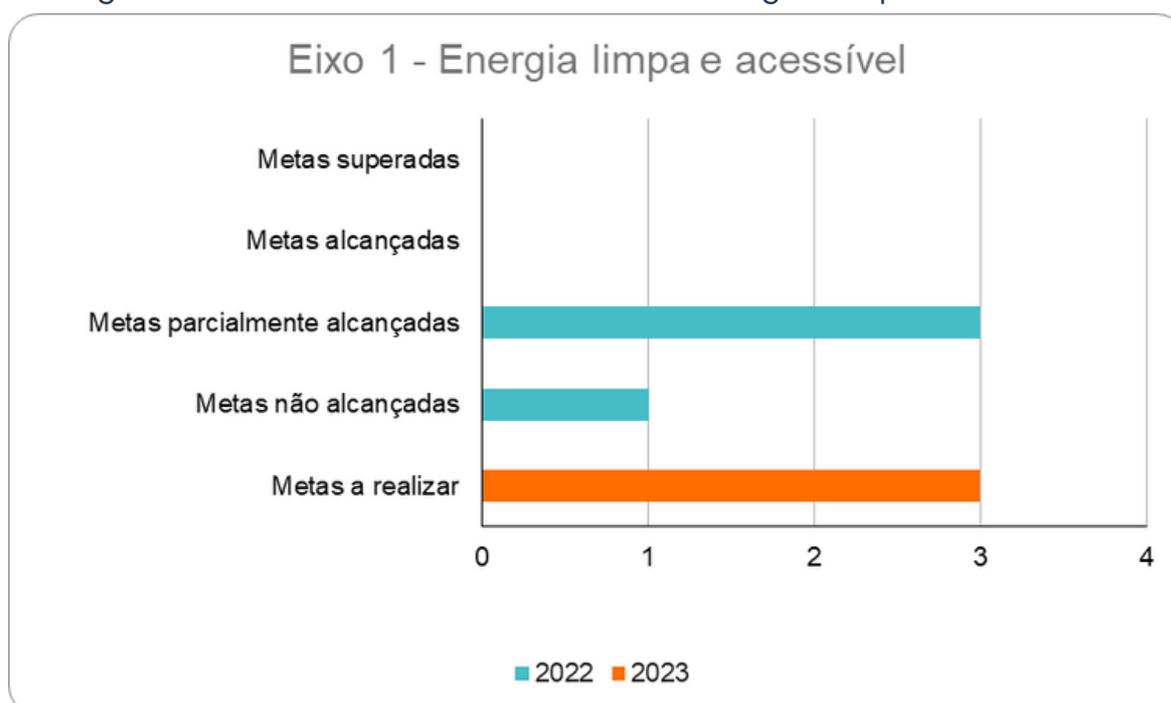
ODS 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Além disso, esse eixo se relaciona também com a questão “Uso sustentável de recursos” da norma ISO 26000, especificamente com as áreas de melhoria voltadas à eficiência energética e eficiência no uso de materiais.

O Eixo também está alinhado ao Objetivo Específico 93 - Energia limpa e acessível, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que busca promover a eficiência energética e incremento de novas fontes de energias alternativas na UFRPE.

O Eixo de Ação 1 prevê 4 (quatro) metas, cujo status está apresentado na Figura 4.

Figura 4 - Status da metas: Eixo 1 - Energia limpa e acessível



Das 4 (quatro) metas, 3 (três) encontram-se em andamento (parcialmente alcançadas), apresentando prazo final para dezembro de 2023, enquanto uma (Meta 4), com prazo de conclusão para dezembro de 2022, não foi realizada.

O detalhamento das ações desenvolvidas em cada meta, assim como a justificativa de não realização, quando for o caso, estão descritos a seguir:

Meta 1: Individualização dos comandos das lâmpadas no Prédio do Apoio Administrativo até dezembro de 2023

Em 2022, o primeiro andar do prédio de Apoio Administrativo passou por reforma das instalações elétricas, que contou com iluminação de LED e individualização dos comandos (interruptores) que passaram a ficar dentro de cada ambiente, dessa forma, passaram a contribuir para a economia de energia elétrica.

Para 2023, há previsão de continuidade do levantamento dos locais com necessidade de individualização dos comandos, e após finalização será elaborado novo cronograma de execução da instalação de iluminação LED e individualização de comandos, de forma que seja possível alcançar 100% das substituições no edifício, conforme necessidades levantadas.

Meta 2: Adequação da iluminação dos ambientes conforme critério luminoso técnico nos Laboratórios da SEDE até dezembro de 2023

Em 2022, vários contratos foram executados para a substituição gradual da iluminação interna por LED, como a reforma do NUBIOTEC e a parceria desenvolvida entre o setor de manutenção com a CELPE para a substituição da iluminação por LED em vários ambientes.

Além disso, existem contratos em execução na universidade para a substituição de iluminação, a exemplo do contrato de reforma do DEINFO. Finalmente, ainda existem projetos em desenvolvimento em 2023, a exemplo do projeto de reforma de laboratórios do Departamento de Química que será contratado via FADURPE.

Meta 3: Estudo de adequação da climatização dos ambientes conforme critérios técnicos nos Laboratórios da SEDE até dezembro de 2023

Cabe mencionar que todos os projetos elaborados pelo NEMAM seguem critérios técnicos em que são levados em conta, por exemplo, as características da edificação, a utilização por parte dos usuários e soluções de mercado mais eficientes.

Em 2022, foi realizada uma vistoria técnica pelo engenheiro mecânico da unidade, para identificar qual o aparelho indicado para atender especificamente ao laboratório (a exemplo o laboratório do NUBIOTEC) para aquisição dos equipamentos e instalação, tanto pela capacidade de atender a carga térmica, quanto a questões de energia elétrica. Em todo caso, foram especificados os aparelhos que apresentam a melhor condição de conforto térmico e que geram maior economia. Desta mesma forma foram realizadas vistorias em laboratórios para subsidiar os serviços de manutenção preventivas e corretivas dos equipamentos existentes.

Além disso, pode-se citar a reforma do sistema de climatização do Salão Nobre da universidade que passou por estudo técnico, projeto e execução, em que constou a troca de equipamentos e tubulações da rede frigorígena, ou seja, troca da infraestrutura que possibilita a instalação de um ar condicionado. Dessa forma, a instalação passou a apresentar grande economicidade.

Meta 4: Elaboração de catálogo de menor impacto ambiental até dezembro de 2022

Conforme apresentado pelo Departamento de Administração Geral (DAG), em 2022 não foi elaborado o catálogo interno, uma vez que o setor utiliza o catálogo de compras do governo federal, que já indica nas especificações técnicas dos produtos e serviços critérios de sustentabilidade. Como exemplo, na última aquisição de aparelhos de ar condicionado, foram adquiridos somente produtos com características sustentáveis.

No entanto, para 2023, foi sugerida a elaboração de um manual interno de orientação para o processo de compras e contratações, seguindo critérios sustentáveis, com base no catálogo federal.

Desafios encontrados

- Questões orçamentárias;
- Disponibilidade de equipe.

Pontos de melhoria

- Apresentação de cronograma de execução;
- Continuação dos levantamentos técnicos nos laboratórios da sede;
- Elaboração de manual de boas práticas na aquisição de equipamentos conforme critérios de sustentabilidade.

EIXO DE AÇÃO 2 – USO RACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

Esse eixo estabelece metas e ações voltadas à minimização do consumo de água tratada em ações que não demandem tal qualidade, como limpeza dos prédios, irrigação de jardins, etc, o que torna o uso da água mais sustentável e menos dispendioso.

Em consonância com a Agenda 2030, o eixo se relaciona com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



ODS 6: Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.



ODS 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Além disso, esse eixo se relaciona também com as questões de meio ambiente previstas na norma ISO 26000 como a “Prevenção da poluição”, corroborando para a diminuição da poluição por descargas de água; o “Uso sustentável de recursos”, em alinhamento com a conservação, uso e acesso à água, à eficiência no uso de materiais e minimização da exigência de recurso por parte dos produtos; e também a “Proteção do meio ambiente, biodiversidade e restauração de habitats naturais”, em consonância com o uso sustentável do solo e dos recursos naturais e o desenvolvimento urbano e rural ambientalmente favorável.

O Eixo também está alinhado ao Objetivo Específico 92 - Gestão de recursos hídricos, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que busca promover a gestão eficiente dos recursos hídricos na UFRPE.

O Eixo de Ação 1 prevê 1 (uma) metas, cujo status está apresentado na Figura 5.

Figura 5 - Status da metas: Eixo 2 - Uso racional dos recursos hídricos



A meta que compõe o Eixo 2 possui prazo final para dezembro de 2023, não possuindo resultados significativos em 2022. O detalhamento das ações desenvolvidas, assim como a justificativa de não realização, quando for o caso, encontram-se descritos a seguir:

Meta 1: Projeto de reaproveitamento do efluente tratado da ETE-01 (Bicho preguiça) até dezembro de 2023

Em 2022 a meta não apresentou avanços significativos devido às limitações orçamentárias e ao corpo técnico insuficiente para execução das ações.

No entanto, em março de 2023, estabeleceu-se uma parceria entre o Departamento de Tecnologia Rural (DTR) e o Departamento de Logística e Serviços (DELOGS), para realização de monitoramento da ETE, por meio de execução de projeto de pesquisa PIBIC, com foco no monitoramento da qualidade do efluente e eficiência da ETE. Até o final do referido ano, planeja-se apresentar o projeto de infraestrutura para reaproveitamento do efluente tratado, tendo como base os resultados do monitoramento realizado.

Desafios encontrados

- Questões orçamentárias;
- Disponibilidade de equipe.

Pontos de melhoria

- Monitoramento constante da eficiência de tratamento da ETE;
- Disponibilização de recursos humanos e orçamentários.

EIXO DE AÇÃO 3 – GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Esse eixo estabelece metas e ações voltadas à redução do descarte de resíduos e seu melhor gerenciamento pela Universidade.

Em consonância com a Agenda 2030, o eixo se relaciona com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



ODS 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.



ODS 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Além disso, esse eixo se relaciona também com as questões de meio ambiente previstas na norma ISO 26000 como a “Prevenção da poluição”, corroborando para a gestão sustentável dos resíduos sólidos.

O Eixo também está alinhado ao Objetivo Específico 95 – Resíduos Sólidos, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que busca promover o manejo correto dos resíduos sólidos gerados pela UFRPE.

O Eixo de Ação 3 prevê 1 (uma) meta, cujo status está apresentado na Figura 6.

Figura 6 – Status da metas: Eixo 3 – Gerenciamento de resíduos sólidos

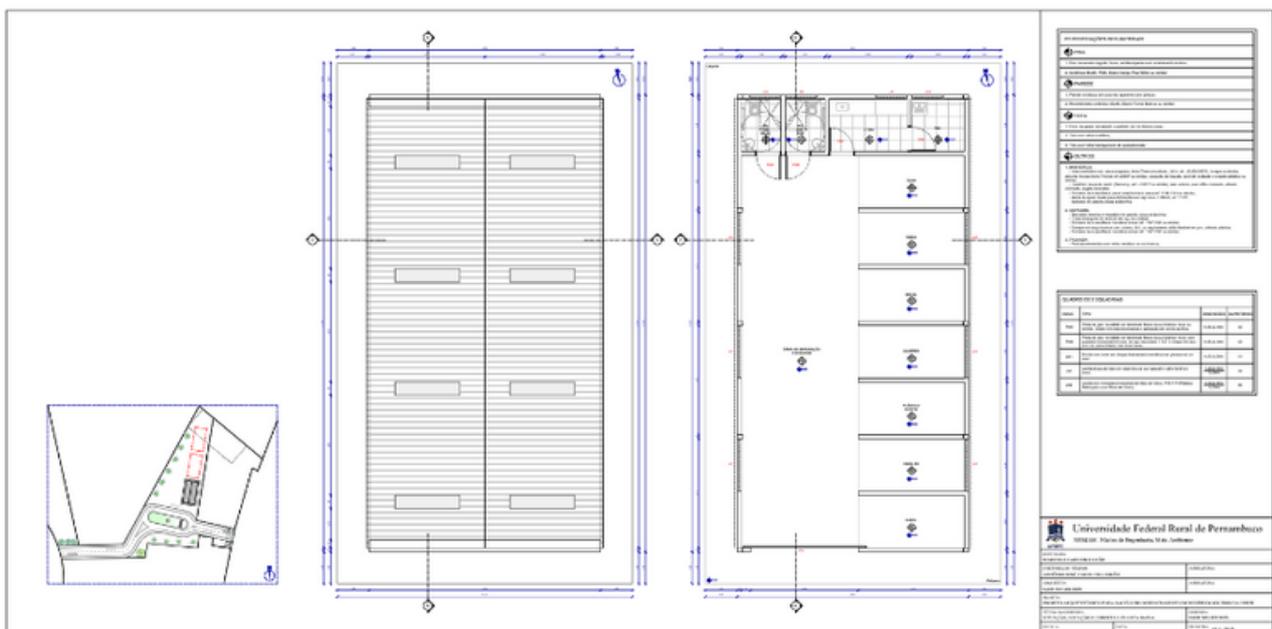


A meta que compõe o Eixo 3 possuía prazo final para dezembro de 2022, não tendo sido alcançada. O detalhamento das ações e a justificativa de não realização encontram-se descritos a seguir:

Meta 1: Elaboração do projeto da Central de Resíduos da UFRPE até dezembro de 2022

A Coordenação de Planejamento Físico e Documentação do Núcleo de Engenharia e Meio Ambiente (NEMAM) realizou o estudo técnico e projeto arquitetônico inicial (Figura 7) para ilustrar as tratativas junto à Gestão Superior. No entanto, esta demanda aguarda a sinalização de recursos e autorização para dar continuidade à elaboração do Projeto Básico.

Figura 7 - Projeto Arquitetônico para galpão de gerenciamento de resíduos sólidos na UFRPE



Fonte: NEMAM, 2021.

Com relação a parcerias, houveram tratativas iniciais, como a realização de reuniões com cooperativa de catadores que possui modelo eficiente de central de tratamento de resíduos e com a UFPE, que também possui uma central de triagem de resíduos instalada. No entanto, não foi possível alcançar a meta, pois, além da falta de equipe técnica, as limitações orçamentárias no exercício de 2022 prejudicaram a execução da atividade.

Apesar de as ações previstas não terem sido executadas em 2022, estão sendo realizadas tratativas no intuito de finalização deste projeto para o ano de 2023. Por exemplo, iniciaram-se as tratativas para formação de uma Comissão de Gestão de Resíduos da UFRPE a fim de priorizar as ações voltadas à melhoria da gestão de resíduos sólidos da instituição e buscar o alcance das metas presentes no PLS e no PDI sobre a temática. Além disso, alguns departamentos acadêmicos (DMV e Biologia) propuseram Projetos de Desenvolvimento Institucional da Unidade (PDIU) voltados à implementação da reciclagem dos resíduos gerados, sendo projetos piloto a serem replicados para toda a universidade no médio prazo. A expectativa é que até o final de 2023 a UFRPE apresente avanços positivos na gestão dos seus resíduos.

Desafios encontrados

- Limitações orçamentárias;
- Disponibilidade de equipe.

Pontos de melhoria

- Formação de Comissão de Gestão de Resíduos Sólidos;
- Elaboração de diagnóstico de geração de resíduos sólidos da UFRPE;
- Disponibilização de recursos humanos e orçamentários.

EIXO DE AÇÃO 4 – QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Esse eixo estabelece metas e ações voltadas ao desenvolvimento de ações de atenção à saúde e segurança no trabalho, contribuindo para a qualidade de vida no ambiente de trabalho da UFRPE.

Em consonância com a Agenda 2030, o eixo se relaciona com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



ODS 3: Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.



ODS 8: Promover o crescimento econômico inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho digno para todos.

Além disso, esse eixo se relaciona também com as questões voltadas às práticas de trabalho e responsabilidade social previstas na norma ISO 26000 como a garantia de condições dignas de trabalho e proteção social, e a promoção da saúde e segurança no trabalho.

O Eixo também está alinhado ao Objetivo Específico 107 - Ações de Atenção à Saúde do(a) servidor(a) e ao Objetivo Específico 108 - Ações de Saúde e Segurança do Trabalho do(a) servidor(a), do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que buscam, respectivamente fortalecer o desenvolvimento de ações de atenção à saúde e ampliar o desenvolvimento de ações de saúde e segurança do(a) servidor(a).

O Eixo de Ação 4 prevê 8 (oito) metas, cujo status está apresentado na Figura 8.

Figura 8 - Status da metas: Eixo 4 - Qualidade de vida no ambiente de trabalho



Das 8 (oito) metas, 3 foram alcançadas em 2022 e estão em andamento em 2023, 3 foram parcialmente alcançadas em 2022 e estão em andamento em 2023 e uma não foi alcançada em 2022. O detalhamento das ações desenvolvidas em cada meta, assim como a justificativa de não realização, quando for o caso, estão descritos a seguir:

Meta 1: Realizar ações contínuas de promoção à saúde, seguindo eixos temáticos do calendário nacional de saúde mensalmente em 2022 e 2023

A Meta 1 prevê a execução de uma agenda mensal de ações de promoção à saúde conforme eixos temáticos estabelecidos no calendário nacional do Ministério da Saúde, devendo as ações serem executadas tanto ao longo de cada mês de 2022 como de 2023.

Em 2022, portanto, a meta foi alcançada, em que previa-se a execução de 12 agendas mensais, que foram 100% cumpridas, com a realização de atividades com temáticas diversas no decorrer de todo o ano, envolvendo publicação de textos técnicos, cards, vídeos, podcast, lives e realização de rodas de conversa. A Figura 9 apresenta exemplos de ações realizadas.

Figura 9 - Ações mensais de promoção à saúde (2022)

TEMA:
O mundo pede saúde mental!

YouTube.com/UFRPEoficial

19 de Janeiro
16h

Marcelo Beiffuss (psiquiatra) DQV / UFRPE
Rosália Ferreira (Psicóloga) Coordenadora de Equilíbrio
Karla Pinheiro (assistente Social) DQV / UFRPE

PANORAMA ATUAL DA PANDEMIA COVID-19 E INFLUENZA EM PE

22/02/2022 - 19h

Jones Albuquerque (Mestre em Saúde Pública) UFRPE / UFRPE / APC
George Dimech (Mestrado em Saúde Pública) UFRPE
Danilo Coelho (Mestrado em Saúde Pública) UFRPE

19 de Janeiro
16h

TEMA: DIÁLOGOS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Rosália Andrade (Coordenadora de Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Saúde da Família) UFRPE
Glaucezete Moutinho (Coordenadora de Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Saúde da Família) UFRPE
Karla Pinheiro (Assistente Social) DQV / UFRPE

22/03/2022 - 10h

Abril azul

02 de abril
DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O AUTISMO

SEAC

Prevenção do Câncer Bucal MAIO VERMELHO

Realize o autoexame bucal
Proteja-se do sol
Alimente-se bem
Evite bebida alcoólica e hábito de fumar
Consulte um dentista regularmente

SÉRIE RISCOS OCUPACIONAIS RISCOS BIOLÓGICOS

JUNHO/2022

Integralidade do cuidado e a repercussão das Mudanças Climáticas na Região Metropolitana do Recife

Soraya Giovanetti el Deir (Profª dos Programas de Pós-graduação em Engenharia Ambiental da UFRPE) UFRPE
Marina Mendes (Coordenadora de Atenção à Saúde do DQV/UFRPE) UFRPE

27/07/22
16:00

Diálogos sobre amamentação

Giselle de Souza Fragozo Carvalho (Enfermeira e Consultora em Aleitamento Materno) UFRPE
Vilma Maria Silva (Médica ginecologista do DQV, professora em Saúde da Mulher e Sexualidade, Mestre e Doutora em Saúde da Criança e Adolescência) UFRPE
Maria Zilda A. Nogueira Rangel (Enfermeira e Consultora em Aleitamento Materno) UFRPE
Karla Pinheiro (Assistente social do DQV/UFRPE, mestre em Serviço Social - (Moderadora)) UFRPE

03/08/22
16 horas

Departamento de Qualidade de Vida - UFRPE

Arte e Saúde Mental

Barca do Sol (Carlos Pertuis)

Claudemir Santos da Costa

Setembro, 2022

OUTUBRO ROSA Autoestima e saúde

Vilma Maria Silva (Médica do DQV/UFRPE, Profª. em Saúde da Mulher e Sexualidade, Doutora em Saúde da Criança e Adolescência) UFRPE
Vanessa Albuquerque (Psicóloga e Terapeuta sexual, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica - SBCBM) UFRPE
Luana Amaral (Psicóloga, mestre em psicologia, diretora do DQV/UFRPE) UFRPE

17/10/22
16:00

AÇÃO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA O IDOSO

Data: 09/11/2022
Horário: 06h30

Objetivo: levar conhecimento sobre saúde bucal para idosos participantes do NEVI (PAISI)

SAÚDE UNIVERSAL E BEM ESTAR COLETIVO

07 de dezembro
16 horas

Francisco Manhães de Castro (Médico de Saúde da Família e Comunidade em Barris, BA, experiências em ações de prevenção, aconselhamento e trabalho humanitário em saúde) UFRPE
Vilma Maria Mendes (Coordenadora de Atenção à Saúde do DQV/UFRPE, Doutora em Saúde Internacional - Universidade Nova de Lisboa-UNL, Portugal) UFRPE

A Tabela 1 apresenta os resultados consolidados das atividades mensais de Promoção de Saúde realizadas pelo Departamento de Qualidade de Vida (DQV).

Tabela 1 - Resultados consolidados das atividades mensais de Promoção de Saúde realizadas pelo DQV em 2022

Temáticas abordadas	Mês	Ações						
		Texto técnico	Cards	Vídeo	Podcast	Lives	Roda de conversa	Total
Saúde bucal; Saúde mental; COVID 19; Drogas e alcoolismo; Saúde sexual e reprodutiva; Doenças crônicas (hipertensão, diabetes...); Saúde do idoso; Epidemiologia; Saúde integral da mulher; Saúde e segurança no trabalho; Inclusão; Saúde única; entre outras	Janeiro	1	10	1	2	1	1	16
	Fevereiro	3	16	2	2	2	0	25
	Março	1	10	3	2	1	0	17
	Abril	1	11	2	2	1	1	18
	Maio	0	14	1	0	2	1	18
	Junho	3	9	0	0	0	0	12
	Julho	3	8	3	2	2	2	20
	Agosto	1	14	1	3	1	1	21
	Setembro	1	7	1	1	2	1	13
	Outubro	1	12	2	1	1	1	18
	Novembro	1	8	3	2	1	2	17
	Dezembro	2	7	1	1	1	0	12
TOTAL								207

Meta 2: Potencializar a realização de ações de promoção da saúde com foco em fatores de risco para a Covid-19 em 2022 e 2023

A Meta 2 prevê a realização de ações semestrais com foco na Pandemia de COVID-19 e de publicação mensal de conteúdos relacionados ao tema, com previsão para execução tanto em 2022 como em 2023.

Em 2022, a meta foi alcançada, uma vez que o tema de enfrentamento a COVID-19 e a repercussão desta na saúde foi tema constante nas atividades de promoção à saúde realizadas pelo DQV ao longo do referido ano. Inclusive, foi tema chave para a realização da Segunda Semana Interna de Prevenção à Acidentes de Trabalho (SIPAT) (Figura 10) realizada em setembro de 2022 pelo DQV em parceria com os Núcleos de Saúde das Unidades.

Figura 10 - Cartaz de divulgação da II SIPAT da UFRPE

UFRPE

SIPAT-UFPE 2022

SIPAT
SEGUNDA SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO
DE ACIDENTES DE TRABALHO

**DESAFIOS DO RETORNO PRESENCIAL E MANUTENÇÃO
DO ENFRENTAMENTO À COVID-19**

26 A 30 DE SETEMBRO DE 2022

- PALESTRAS, LIVES, RODAS DE CONVERSA;
- MODALIDADE PRESENCIAL E REMOTA;
- CARGA HORÁRIA DE 20 HORAS, COM CERTIFICAÇÃO.

ORGANIZAÇÃO: DQV/PROGEPE

Maiores informações, programação completa e inscrições:
<https://doity.com.br/ii-sipat-ufpe>
 e-mail: ssso.progepe@ufrpe.br
 Fone: 81 3320-6157

INSCRIÇÕES

ATE 13/09/22

Para 2023, a meta 2 foi suspensa, devido à amenização da situação pandêmica e posterior declaração da OMS¹ sobre o fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) referente à COVID-19.

Meta 3: Ampliar o desenvolvimento de ações de prevenção e promoção no campo da saúde mental em 2022 e 2023.

A Meta 3 prevê a realização de ações trimestrais, em 2022 e 2023, direcionadas ao tema de saúde mental. Além disso, previa a criação de um Programa de Saúde Mental até agosto de 2022.

Em 2022, foram oferecidas 09 atividades presenciais e remotas com o tema de saúde mental, além da produção de cards e podcasts com a temática. Devido à disponibilidade de equipe, o Programa de Saúde Mental não foi criado em 2022, no entanto, será o foco da gestão do DQV em 2023.

Dessa forma, a meta 3 foi parcialmente alcançada em 2022, e encontra-se em andamento em 2023.

Meta 4: Realizar Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT) em 2022 e 2023

A Meta 4 prevê a realização da SIPAT até novembro de 2022 e novamente até novembro de 2023. Assim, em 2022, a meta foi alcançada, sendo a II SIPAT realizada em setembro do referido ano, com o tema “Desafios do retorno presencial e manutenção do enfrentamento à COVID-19” (Figura 10). O quadro a seguir apresenta a programação da II SIPAT.

PROGRAMAÇÃO DA II SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO (SIPAT) - 26 A 30 DE SETEMBRO DE 2022				
TEMA: "DESAFIOS DO RETORNO PRESENCIAL E MANUTENÇÃO DO ENFRENTAMENTO À COVID-19"				
26/09 (Segunda-feira)	27/09 (Terça-feira)	28/09 (Quarta-feira)	29/09 (Quinta-feira)	30/09 (Sexta-feira)
<p>Transmissão: Youtube Oficial da UFRPE</p> <p>9h às 10h – Cerimônia de Abertura Retoria UFRPE, PROGE/UFRPE, Diretora do DQV/UFRPE, representantes do Sintupe e Aduferpe.</p> <p>Live Youtube Oficial da UFRPE 10h às 11h Tema: VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO SERVIDOR DA UFRPE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS</p> <p>Palestrante: Dr.ª Tize Krois- Médica do Trabalho (DQV/UFRPE)</p> <p>Moderadora: Luana Amaral - Diretora (DQV/UFRPE)</p> <p>Live - Youtube Oficial da UFRPE 12h às 14h Tema: SEGURANÇA, NO LABORATÓRIO, EM TODOS OS SENTIDOS</p> <p>Palestrante: Arquimedes Moraes –Químico (Dep. de Química/UFRPE)</p> <p>Moderadora: Marina Mendes/ Coordenadora de Atenção à Saúde (DQV/UFRPE)</p> <p>Live - Youtube Oficial da UFRPE 16h às 17h</p> <p>Tema: A IMPORTÂNCIA DOS EXAMES ADMISSIONAL, PERIÓDICOS E COMPLEMENTARES PARA A EMISSÃO DO PERFIL PROFISSIONAL PREVIDENCIÁRIO NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL</p> <p>Palestrante: Dr. Pascoal Neto - Médico do Trabalho/ANAMT Regional Nordeste</p>	<p>Live - Youtube Oficial da UFRPE</p> <p>9h às 10h Tema: SAÚDE DO TRABALHADOR E SAÚDE MENTAL NO TRABALHO</p> <p>Palestrantes: Prof.ª Thalís Máximo/ UFRPE (Convidada) e Karla Pinheiro (DQV/UFRPE)</p> <p>Moderadora: Luana Amaral - Diretora (DQV/UFRPE)</p> <p>EVENTO PRESENCIAL</p> <p>14h às 16h Roda de Conversa</p> <p>Tema: O TRABALHO NO PÓS-PANDEMIA: O RETORNO PRESENCIAL E SUAS DEMANDAS PSÍQUICAS</p> <p>Palestrantes: Luiza Andrade - Psiquiatra (DQV/UFRPE) e Helen Graças - Psicóloga (DQV/UFRPE)</p> <p>Local: Auditório Cegoe</p>	<p>EVENTO PRESENCIAL</p> <p>9h às 11h PALESTRA: SEGURANÇA QUÍMICA EM LABORATÓRIOS</p> <p>- Equipe da Seção de Segurança e Saúde Ocupacional (SSO/DQV/UFRPE)</p> <p>Local: Auditório Cegoe</p> <p>EVENTO PRESENCIAL</p> <p>15h às 17h (TURMA 1) : NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS</p> <p>- Equipe da Seção de Enfermagem (SENF/DQV/UFRPE)</p> <p>Local: Auditório Cegoe</p> <p>Live - Youtube Oficial da UFRPE</p> <p>19h às 20h Tema: VOZ E CUIDADOS</p> <p>Palestrante: Dr.ª Patrícia Salata - Fonoaudióloga/SBFA (Convidada)</p> <p>Moderadora: Marina Mendes (DQV/UFRPE)</p>	<p>Googlemeet</p> <p>9h às 11h Roda de Conversa</p> <p>Tema: EXPERIÊNCIAS DE AÇÕES DOS PROGRAMAS DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS NAPS/DQV</p> <p>Participantes: DQV/UFRPE - Dr.ª Vilma Silva- Ginecologista, Mônica Medeiros - Enfermeira e Marina Mendes-Coordenadora de Atenção à Saúde CODAUFRPE - Carla Carolyn Santana- Prof.ª Educadora Física NAPS-UAST/UFRPE - Hudson Ferraz- Enfermeiro NAPS-UACSA/UFRPE- Ana Karla- Enfermeira NAPS - UABJ - Alice Barros -Enfermeira</p> <p>Moderadora: Luana Amaral - Diretora (DQV/UFRPE)</p> <p>EVENTO PRESENCIAL</p> <p>15h às 17h (TURMA 2): NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS</p> <p>- Equipe da Seção de Enfermagem (SENF/DQV/UFRPE)</p> <p>Local: Auditório Cegoe</p>	<p>Live - Youtube Oficial da UFRPE</p> <p>9h às 10h Tema: ERGONOMIA E HOME OFFICE NO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL</p> <p>Palestrante: Marcel da Costa Amorim - Engenheiro de Segurança do Trabalho/ UFRN (Convidado)</p> <p>Moderador: Danilo Coelho- Eng. Seg. Trabalho (DQV/UFRPE)</p> <p>11h Encerramento: Patrícia Gadelha - Pró-Reitora (PROGE/UFRPE)</p> <p>Moderadora: Luana Amaral - Diretora (DQV/UFRPE)</p>

¹ <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-oms-declara-fim-da-emergencia-saude-publica-importancia-internacional-referente>

Meta 5: Retomar a realização dos exames periódicos dos servidores ativos até outubro de 2022

A Meta 5 previa a contratação de empresa para realização do serviço, com execução prevista para iniciar até outubro de 2022. Devido às limitações orçamentárias de 2022, essa meta não foi alcançada. Assim, com a paralisação das atividades da Seção de Análises Clínicas (SEAC) por falta de recursos, não foram realizadas ações voltadas para a realização de exames periódicos. No entanto, o DQV iniciou a elaboração de uma proposta de piloto com o campus sede para ser implantada assim que a SEAC retornar às atividades com a chegada dos materiais que aguardam a licitação. A proposta inclui a sugestão de um processo desmembrando as Unidades para que seja viabilizado, mesmo que parcialmente, a realização do periódico médico conforme Lei e a implantação do periódico odontológico.

Meta 6: Fortalecer os Programas de promoção da saúde já existentes e criar novos programas até julho de 2023

A Meta 6 prevê a criação de 3 programas novos de promoção à saúde até julho de 2023, e encontra-se em andamento.

Em 2022, não foram criados novos programas, mas foi construída minuta de resolução, que devido à implantação da Política de Saúde Única e do Plano de Gestão e Desenvolvimento (PGD), optou-se por aguardar as novas configurações de funcionamento da Universidade para propor a resolução ao Conselho Universitário.

Meta 7: Aprofundar parceria intersetorial, no campo da saúde, entre DQV, CODAI e NAPS das unidades acadêmicas fora da Sede/UFRPE em 2022 e 2023

A Meta 7 previa a realização de pelo menos 6 atividades em parceria com as Unidades Acadêmicas e CODAI até dezembro de 2022, além da realização de pelo menos uma reunião mensal, ao longo de 2022 e de 2023, com os setores para alinhar demandas em comum.

A meta foi considerada parcialmente alcançada em 2022. Devido ao grande fluxo de atividades dos setores com a retomada de atividades presenciais, não foi possível construir uma agenda contínua de atividades intersetoriais, mas foram realizadas atividades pontuais em parcerias com os setores, como lives, rodas de conversa, podcasts e publicações em redes sociais.

Meta 8: Fortalecer parcerias intersetoriais e interinstitucionais: ASCOM, NACES, NEVI e NCH, Instituto Menino Miguel, SINTUFEPE e ADUFEPE-UFRPE, Secretaria Estadual de Saúde - PE e Secretarias Municipais de Saúde em 2022 e 2023

A Meta 8 previa a realização de ações mensais, ao longo de 2022 e 2023, em parceria com setores internos e externos. Além disso, prevê a formalização de pelo menos um Programa com parceria interinstitucional até Junho de 2023.

A meta foi considerada parcialmente alcançada em 2022. Apesar de não ter sido possível implantar uma agenda contínua, foi possível realizar a II SIPAT em conjunto com as Unidades, e algumas outras ações em parceria, mas não dentro de um fluxo de trabalho. O mesmo ocorreu com o CODAI, no início do ano de 2022 foi pensada uma agenda de atividades, mas não foi possível sua execução. Além disso, foram realizadas algumas ações em parceria com outros setores, como publicações em parceria com o SINTUFEPE e lives com apoio da ASCOM.

Mais detalhes sobre as ações e campanhas realizadas pelo DQV podem ser encontrados na página no Instagram (@promocaodesaudeqv) e no site da PROGEPE (<https://www.progepe.ufrpe.br/>).

Desafios encontrados

- Baixa adesão da comunidade acadêmica em alguns eventos/ações;
- Redução da capacidade de atendimento devido à baixa disponibilidade de equipe.

Pontos de melhoria

- Estratégica de divulgação e engajamento do público-alvo das ações;
- Disponibilização de recursos humanos;
- Retomada de exames periódicos.

EIXO DE AÇÃO 5 – MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

Esse eixo estabelece metas e ações voltadas para a garantia de condições de acessibilidade física para toda a comunidade acadêmica da UFRPE e da inclusão de público específico.

Em consonância com a Agenda 2030, o eixo se relaciona com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



ODS 10: Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.



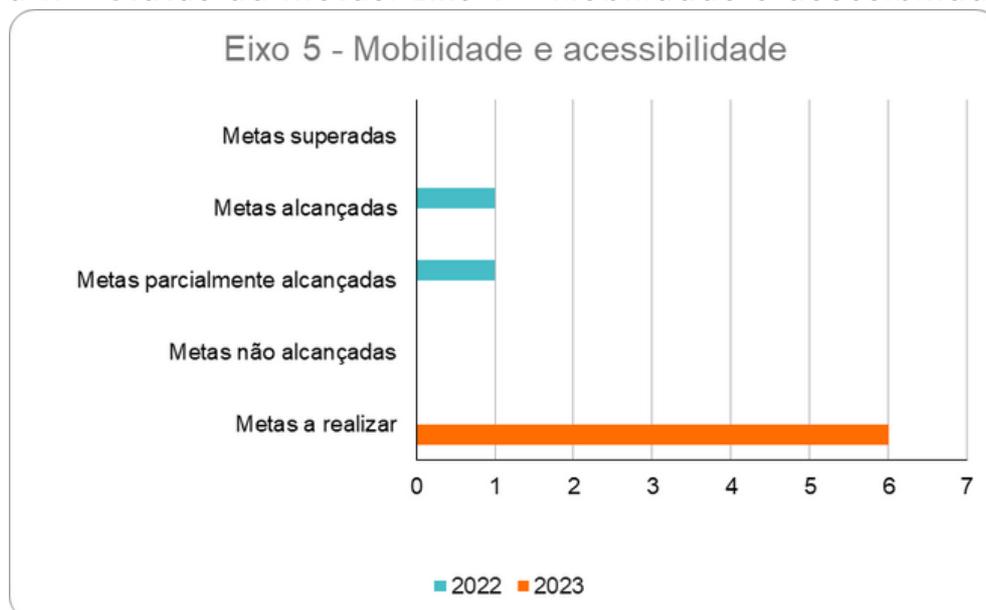
ODS 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Além disso, esse eixo se relaciona também com as questões voltadas aos direitos humanos e responsabilidade social previstas na norma ISO 26000 como o combate a todas as formas de discriminação e promoção da inclusão dos grupos vulneráveis.

O Eixo também está alinhado ao Objetivo Específico 42 - Política de Acessibilidade Institucional e ao Objetivo Específico 96 - Trabalho Social, que buscam, respectivamente, difundir a política institucional de acessibilidade e assegurar a educação inclusiva e igualitária e estimular o trabalho voluntário na UFRPE.

O Eixo de Ação 5 prevê 6 (seis) metas, cujo status está apresentado na Figura 11.

Figura 11 - Status da metas: Eixo 5 - Mobilidade e acessibilidade



Meta 1: Promoção de 2 campanhas por ano para conscientização quanto ao uso dos equipamentos e espaços acessíveis, em 2022 e 2023

A Meta 1 foi alcançada em 2022. Ao longo do ano, as redes sociais do Núcleo de Acessibilidade (@naces.ufrpe) promoveram campanhas de esclarecimento acerca da temática sobre a deficiência e foram promovidos dois eventos (figura 12) para conscientização sobre a acessibilidade na universidade, incluindo o uso de equipamentos e espaços acessíveis: O Cine Inclusão, em alusão à Semana Estadual da Pessoa com Deficiência, em 25 de agosto, no auditório do Cegoe; e a palestra: "Capacitismo: o que é isso?" com o convidado externo Luiz Loreto, em 06 de dezembro, no auditório da UAEADTec.

Figura 12 - Campanhas realizadas pelo NACES em 2022



Meta 2: Adquirir e instalar elevador na Biblioteca Central até dezembro de 2023

A meta 2 está prevista para ser finalizada em dezembro de 2023. No entanto, em 2022, não apresentou avanços significativos devido às limitações orçamentárias e ao corpo técnico insuficiente para execução das ações.

Meta 3: Elaborar projeto arquitetônico para o NACES até dezembro de 2023

A meta 2 está prevista para ser finalizada em dezembro de 2023. No entanto, em 2022, foi iniciada a elaboração de estudo de viabilidade técnica, mas aguarda-se previsão de liberação de recursos financeiros para dar continuidade à elaboração de projeto básico para execução da obra, o que foi dificultado devido a restrições orçamentárias.

Meta 4: Elaborar projeto de módulo de vestiário acessível nos campi avançados até dezembro de 2023

A meta 4 está prevista para ser finalizada em dezembro de 2023. No entanto, em 2022, não apresentou avanços significativos devido às limitações orçamentárias e ao corpo técnico insuficiente para execução das ações.

Meta 5: Formular e instalar setores de acessibilidade na UACSA, UABJ e CODAI até dezembro de 2023

A meta 5 está prevista para ser finalizada em dezembro de 2023. No entanto, em 2022, não apresentou avanços significativos devido às limitações orçamentárias e ao corpo técnico insuficiente para execução das ações.

Meta 6: Criar Laboratórios de Acessibilidade na UACSA, UABJ e CODAI até dezembro de 2023

A meta 6 está prevista para ser finalizada em dezembro de 2023. No entanto, em 2022, não apresentou avanços significativos devido às limitações orçamentárias e ao corpo técnico insuficiente para execução das ações.

A expectativa é que com a melhoria da situação orçamentária da UFRPE, as ações previstas em cada meta possam ser alcançadas ao longo de 2023.

Desafios encontrados

- Redução da capacidade de atendimento devido à corpo técnico insuficiente;
- Limitações orçamentárias.

Pontos de melhoria

- Disponibilização de recursos humanos e orçamentários;
- Criação de setores nas unidades.

EIXO DE AÇÃO 6 – CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Esse eixo estabelece metas e ações voltadas à promoção da consciência ambiental através do desenvolvimento de competências aliadas à promoção de boas práticas para uma gestão sustentável.

Em consonância com a Agenda 2030, o eixo se relaciona com o seguinte Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



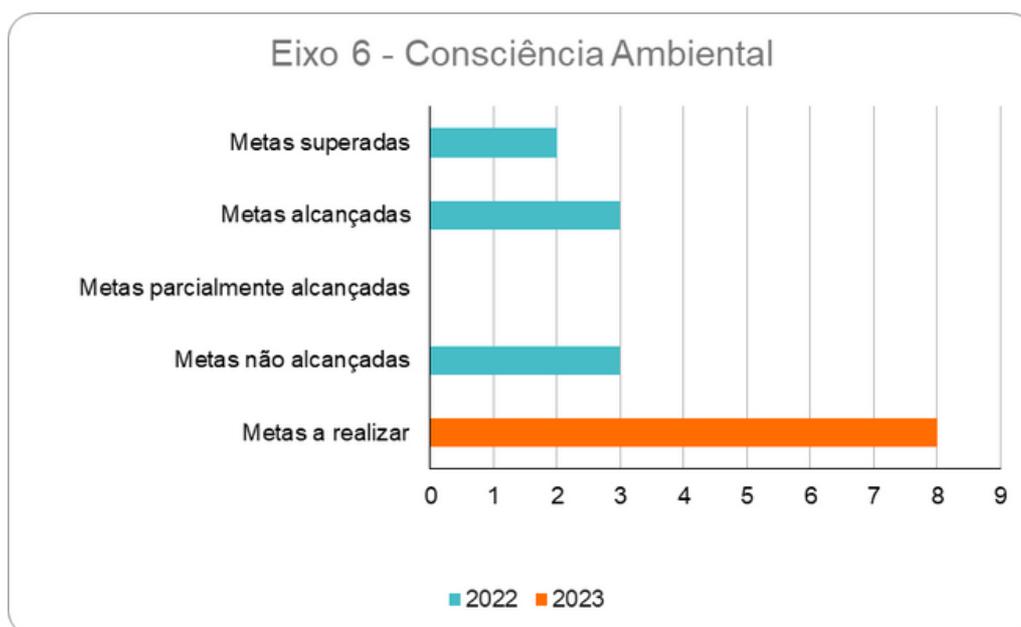
ODS 17: Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Além disso, esse eixo se relaciona também com as questões voltadas à educação, conscientização, envolvimento e desenvolvimento da comunidade previstas na norma ISO 26000.

O Eixo também está alinhado ao Objetivo Específico 94 - Conscientização ambiental do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que busca fortalecer relações socioculturais, econômicas e conscientização ambiental da UFRPE e entorno.

O Eixo de Ação 6 prevê 11 (onze) metas, cujo status está apresentado na Figura 13.

Figura 13 - Status da metas: Eixo 6 - Consciência Ambiental



Das 11 (onze) metas, 2 foram superadas e 2 totalmente alcançadas em 2022. Das 6 metas não alcançadas em 2022, 5 estão em andamento, com prazo de finalização para 2023. O detalhamento das ações desenvolvidas em cada meta, assim como a justificativa de não realização, quando for o caso, estão descritos a seguir:

Meta 1: Realizar levantamento de lacunas formativas até fevereiro de 2022

A meta 1 foi alcançada, por meio da disponibilização de formulário para levantamento de sugestões quanto a cursos na área de sustentabilidade para elaboração de plano de capacitação que atenda as reais demandas da comunidade acadêmica (figura 14). A partir do levantamento, foram oferecidos 6 (seis) cursos em 2022 voltados à temática da sustentabilidade.

Figura 14 - Formulário de levantamento de intenções de capacitação - Meio ambiente e sustentabilidade



**Formulário: Intenções de Capacitação -
PLS (Plano de Logística Sustentável) -
2022**

Este questionário tem como intuito coletar informações a cerca dos cursos de interesse dos servidores, especificamente na área de **MEIO AMBIENTE** e **SUSTENTABILIDADE**, para que assim possamos elaborar um plano de capacitação voltado às reais necessidades demandadas pela comunidade acadêmica.

Período: 07/03/2022 a 27/03/2022

Divulgação da pesquisa de intenções de capacitação sobre a temática de meio ambiente e sustentabilidade:

<https://www.progepe.ufrpe.br/prorrogacao-pesquisa-de-intencoes-de-capacitacao-meio-ambiente-e-sustentabilidade>

Meta 2: Realizar pesquisa para levantamento de competências institucionais quanto a gestão sustentável até maio de 2022

A meta 2 foi alcançada. Foi realizada, por meio de disponibilização de formulário, uma pesquisa (figura 15) sobre os perfis profissionais dos servidores da UFRPE, com foco na identificação daqueles que atuam na área de meio ambiente e sustentabilidade na instituição.

Figura 15 - Pesquisa de perfis profissionais na área de meio ambiente e sustentabilidade na UFRPE



Divulgação da pesquisa:

<https://www.progepe.ufrpe.br/pesquisa-de-perfis-profissionais-na-area-de-meio-ambiente-e-sustentabilidade-na-ufrpe>

Meta 3: Disponibilizar cursos voltados para o tema da sustentabilidade com foco nos ODS em 2022 e em 2023

Em 2022, a meta 3 previa a realização de pelo menos um curso voltado à temática da sustentabilidade e dos ODS. A meta foi superada, pois foram realizados ao longo do ano 6 (seis) cursos alinhados aos ODS, a saber:

Tabela 2 - Relação de cursos voltados à temática de sustentabilidade oferecidos pela UFRPE em 2022

Curso	ODS relacionado	Período de realização	n. de certificados emitidos
Gestão da qualidade	ODS 8 e 9	maio/2022	34
Semeando saúde	ODS 3	maio/2022	17
ISO 26000 Diretrizes em Responsabilidade Social	ODS 16	julho/2022	7
Gerenciamento de resíduos sólidos	ODS 11 e 12	julho/2022	34
Contratações públicas sustentáveis	ODS 12	agosto/2022	6
Biossegurança em laboratórios	ODS 8	outubro/2022	20
TOTAL DE CAPACITADOS			118

Meta 4: Disponibilizar cursos voltados para o tema da sustentabilidade com foco nos ODS em 2022 e em 2023

A meta 4 previa a realização de campanhas de divulgação dos cursos oferecidos sobre temáticas de sustentabilidade, de forma a alcançar no mínimo 100 inscritos por curso. No entanto, foi observada baixa adesão da comunidade em alguns dos cursos oferecidos. Conforme apresentado na Tabela 2, nenhum curso atingiu a meta de 100 capacitados, no entanto, somados, os cursos totalizaram 118 capacitados.

Meta 5: Desenvolver 4 atividades por ano em parceria com coordenações de curso em 2022 e em 2023

A meta 5 foi superada em 2022. Em parceria com o Departamento de Biologia, em julho de 2022, foi promovida a II Semana do Meio Ambiente e Sustentabilidade da UFRPE, trazendo o tema “2030 na prática” (Figura 16). O evento ocorreu de 04 a 06 de julho de 2022, com a realização de 16 palestras distribuídas entre 5 temas centrais: "Educação, ciência e tecnologia aplicadas no combate à fome e à pobreza"; "Demandas emergentes frente ao consumo dos recursos"; "Desenvolvimento sustentável, social e igualitário: perspectivas"; "Ser sustentável: escalas para um planejamento 2030"; "Planeta, terra, ar, água... trajetórias de risco". As palestras foram extremamente enriquecedoras, ministradas por profissionais que atuam tanto na pesquisa quanto na operacionalização de ações e estratégias voltadas aos temas. Vários estudantes demonstraram interesse em participar de ações sustentáveis que venham a ser promovidas pela UFRPE.

Figura 16 - Programação II SEMAS



Meta 6: Realizar publicações mensais contínuas nas redes sociais da UFRPE em 2022 e em 2023

A meta 6 foi alcançada em 2022. Considerando os perfis oficiais da UFRPE e da PROPLAN no Instagram, em 2022 foram realizadas publicações mensais sobre temáticas relacionadas à sustentabilidade e à atuação da UFRPE (Figura 17). no tema.

Figura 17 - Exemplos de publicações mensais sobre temáticas relacionadas à sustentabilidade



Meta 7: Criar e executar o projeto “Mutirão de Limpeza e conscientização sobre plástico” até dezembro de 2023

A meta 7 está prevista para ser finalizada em dezembro de 2023. No entanto, em 2022, não apresentou avanços significativos devido ao período de adequação das atividades pós retorno presencial, às limitações orçamentárias e ao corpo técnico insuficiente para execução das ações. No entanto, há previsão para realização até dezembro de 2023.

Meta 8: Criar e executar o projeto “Viva a mata!” até dezembro de 2023

A meta 8 está prevista para ser finalizada em dezembro de 2023. No entanto, em 2022, não apresentou avanços significativos devido ao período de adequação das atividades pós retorno presencial, às limitações orçamentárias e ao corpo técnico insuficiente para execução das ações. No entanto, há previsão para realização até dezembro de 2023.

Meta 9: Criar e executar o projeto “Tudo vira arte” até dezembro de 2023

A meta 9 previa a criação do projeto “Tudo vira arte” até agosto de 2022 e realização de feira até dezembro de 2023. No entanto, em 2022, não foi possível apresentar avanços significativos devido ao período de adequação das atividades pós-retorno presencial, às limitações orçamentárias e ao corpo técnico insuficiente para execução das ações. Mas há previsão para realização até dezembro de 2023.

Meta 10: Criar e executar o projeto “Sementeira solidária” até agosto de 2022

A meta 10 não foi atingida, devido às adaptações no calendário acadêmico em decorrência do retorno às atividades presenciais pós pandemia, e também devido às limitações orçamentárias e ao corpo técnico insuficiente para execução das ações. No entanto, há previsão para realização até dezembro de 2023.

Meta 11: Instituir ação solidária do “Dia do desapego” até dezembro de 2023

A meta 11 está prevista para ser finalizada em dezembro de 2023. No entanto, em 2022, não apresentou avanços significativos devido ao período de adequação das atividades pós retorno presencial, às limitações orçamentárias e ao corpo técnico insuficiente para execução das ações.

A expectativa é que com a melhoria da situação orçamentária da UFRPE, as ações previstas em cada meta possam ser alcançadas ao longo de 2023.

Desafios encontrados

- Baixa adesão da comunidade acadêmica em algumas ações de capacitação;
- Adequação das atividades após retorno presencial;
- Limitações orçamentárias.

Pontos de melhoria

- Estratégia de divulgação e engajamento do público-alvo das ações;
- Parcerias intersetoriais para execução de projetos.

Considerações Finais

O presente relatório cumpre o papel de transparência ativa, prestação de contas e accountability junto à comunidade acadêmica e toda a sociedade. Mais do que isso, atua como uma ferramenta de melhoria contínua, apontando desafios, lacunas, dificuldades e possibilidades de aperfeiçoamento.

O relatório também colabora para o amadurecimento das futuras versões do PLS na UFRPE, haja vista o caráter de diagnóstico que o documento possui. A UFRPE, enquanto Instituição Pública, não apenas cumpre uma obrigação em publicar tal documento, mas também aproveita a oportunidade de fazer uma reflexão com relação ao tema na expectativa de alcançar níveis cada vez mais elevados no padrão de sustentabilidade institucional.

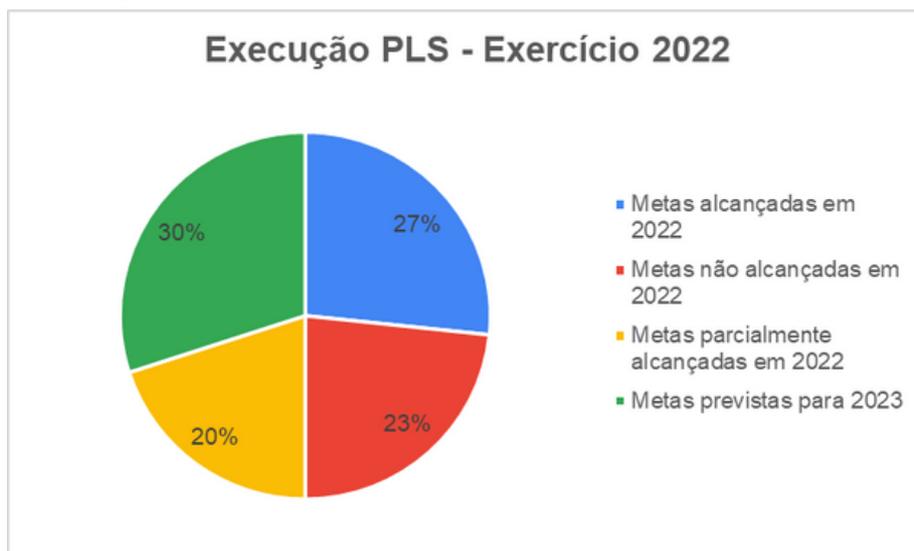
Planejar, executar, monitorar e ajustar ações para toda a UFRPE envolvendo diversos setores pode ser complexo e desafiador. Diante disso, é importante que seja realizado um balanço sobre os resultados alcançados, os desafios e os pontos de melhoria para este primeiro ciclo de monitoramento da execução do PLS 2022–2023, relativo ao exercício 2022.

VISÃO GERAL DOS RESULTADOS

METAS DO PLS 2022-2023 – ANO BASE 2022

Sob o ponto de vista de ações executadas, podemos concluir que o Plano de Logística Sustentável 2022-2023, referente ao exercício 2022, obteve um número de 8 metas alcançadas, 6 metas parcialmente alcançadas e 7 metas não alcançadas, sendo o restante das metas com prazo final para 2023. Dessa forma, conclui-se que 27% do Plano foi executado no exercício 2022, como apresentado na Figura 18.

Figura 18 - Execução do PLS - Exercício 2022



Em que pese o aparente pequeno número de metas alcançadas, torna-se importante destacar os desafios orçamentários e estruturais enfrentados pelas instituições públicas de ensino superior do Brasil nos últimos anos, que contribuíram para dificuldades na execução de algumas ações, principalmente as que necessitavam de mais recursos humanos e também financeiros.

Além disso, uma vez que o plano possui vigência bianual, durante os processos de acompanhamento das metas ao longo de 2022, diversas metas não alcançadas e parcialmente alcançadas foram analisadas para adequação e planejamento de execução para 2023, conforme apresentado na figura 19.

Figura 19 - Status geral das metas PLS 2022-2023



PRINCIPAIS DESAFIOS PARA O ATINGIMENTO DAS METAS EM 2022

Ao analisar as metas parcialmente alcançadas e não alcançadas, a partir das justificativas apresentadas pelas unidades responsáveis, foi possível identificar os principais desafios encontrados na consecução das metas e ações, com destaque para:

- **Questões orçamentárias:**

As questões orçamentárias, devido aos cortes e reduções orçamentárias sofridas pelas instituições de ensino superior, foram o principal fator apontado pelos setores como impeditivo de realização das ações previstas para o ano de 2022, principalmente aquelas dependentes de investimento em infraestrutura.

- **Disponibilidade de equipe:**

A disponibilidade e limitação de equipes foi o segundo fator mais apontado pelos setores como desafio para o alcance das metas do PLS em 2022.

- **Engajamento da comunidade acadêmica:**

No que diz respeito às ações voltadas para a comunidade acadêmica, os setores indicaram como desafio o baixo engajamento do público-alvo, o que causa, muitas vezes, desmotivação para continuidade das ações.

PONTOS DE MELHORIA

A partir da análise dos resultados, foram identificados diversos pontos de melhoria, que precisam ser considerados durante o processo de planejamento, revisão e continuidade de execução das ações do PLS em 2023, assim como para elaboração de próximas edições do Plano, com destaque para:

- **PLS como foco de atuação:**

O PLS deve ser tratado como foco de atuação de toda a universidade, uma vez que é o instrumento direcionador da atuação da instituição na gestão sustentável, em consonância com sua missão e valores e com as metas presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional.

- **Diagnóstico situacional e planejamento:**

O processo de diagnóstico e análise dos cenários passados e existentes é fundamental para que sejam estabelecidas metas e ações exequíveis e condizentes com a realidade da instituição, de forma que não haja sub ou superestimação de metas, e sejam estabelecidas metas prioritárias e relevantes, cujo esforço de execução seja direcionado para consecução de resultados concretos. O planejamento também deve considerar o alinhamento das metas propostas com o dimensionamento das equipes.

- **Estratégia de comunicação e divulgação:**

A ampla e efetiva divulgação do PLS e de seus respectivos relatórios é fundamental para o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o andamento das ações e práticas de sustentabilidade da instituição. Além disso, comunicar e discutir o PLS pode auxiliar no próprio processo de planejamento e execução de metas e resultados, de forma a refletir a realidade da instituição.

- **Compromisso com a disponibilização de informações:**

É fundamental que os setores responsáveis pela execução das metas e ações presentes no PLS assumam o compromisso de disponibilizar as informações sobre o alcance dos resultados, mesmo quando estes não são alcançados. Além de assegurar a apresentação dos reais impactos da atuação da universidade à sociedade, a disponibilização de informações completas e detalhadas possibilita a adequação do planejamento, fornecendo insumos para a tomada de decisão e melhoria contínua da atuação da instituição na temática.